Processo nº 18/1100-0002094-1

Parecer nº 454/2018 CEC/RS

O projeto *FESTIVAL DE MÚSICA DE NOVA PRATA – 3ª EDIÇÃO 2019* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto, classificado na área de Música, pretende realizar a terceira edição do *Festival de Música de Nova Prata*, com o objetivo de promover e difundir a produção de música instrumental e autoral do estado do RS em intercâmbio com a produção nacional. O festival acontecerá de 14 a 17 de novembro de 2019, na cidade de Nova Prata RS. A programação terá a duração de quatro dias e será composta pela programação principal, com artistas e bandas convidadas pela Mostra Paralela, que consiste em um processo seletivo de seis bandas/artistas locais e da região, e por um eixo formativo, que consistirá em oficinas e palestras. Todas as atividades do evento terão entrada franca e acontecerão em diferentes espaços da cidade.

O proponente é MEL – Produções Artísticas e Culturais LTDA., CEPC 5500; o valor total do projeto é de R$ 463.710,85, do financiamento MINC é de R$ 225.500,85 (49,65%), o valor proposto pelo financiamento LIC é de R$ 238.210,00 (51,37%) e o habilitado é de R$ 228.660,00 (50,35%).

O festival é idealizado pela Escola de Música Eclética, que conta com aproximadamente 100 alunos nas cidades de Nova Prata e Veranópolis, consolidando o festival como uma referência musical na região da serra. Para a edição de 2019, estima-se a participação de 16 atrações convidadas, sendo 03 bandas locais, 7 atividades formativas que contemplam diferentes públicos e 6 bandas/artistas selecionados para compor a Mostra Paralela, entre música popular, de câmara e artistas locais. A novidade dessa edição é a ampliação da programação e dos espaços onde acontece o festival, contemplando apresentação de música de câmara em igrejas da cidade e uma atração de teatro musical. A programação convidada é bem diversificada, com artistas de renome internacional e nacional, além de atrações gaúchas. O palco principal será dividido em 4 noites, onde se apresentarão os violonistas internacionalmente conhecidos Yamandú Costa, Marco Pereira e Lúcio Yanel, a banda Yangos, que participou da primeira Mostra Paralela do Festival e hoje alcançou reconhecimento internacional por seu trabalho, além da acordeonista Adriana de Los Santos. A música popular também terá seu espaço, trazendo aos palcos as vozes femininas de *Camila Toledo e A Ponte* e Tatiéle Bueno com o Tributo à Mercedes Sosa. O jazz e a experimentação musical instrumental aquecerão o palco ao som de Gil Jazz Trio, da banda KIAI, de Rio Grande e do projeto CCOMA, de Caxias do Sul. Um show inédito será criado para o Festival, unindo os músicos Fernando do Ó e Zé Montenegro. Dando continuidade à mescla de linguagens da segunda edição, o espetáculo interativo cênico musical Puli-Pulá fará uma apresentação na praça da cidade, resgatando antigas canções do folclore popular e interagindo com as crianças da cidade. Junto aos convidados, também estarão três bandas da cidade de Nova Prata, que mostram a diversidade musical produzida no município: Borbomb, Grupo Nó e Alma Sonora, valorizando a participação dos artistas locais.

A Mostra Paralela selecionará 2 duos ou trios de música de câmara para se apresentarem nas igrejas históricas da cidade de Nova Prata e 4 bandas do estado para se apresentarem no palco principal. O projeto contemplará oficinas e palestras voltadas para diferentes públicos. Os músicos e artistas da cidade terão acesso a uma oficina de percussão, com Luciana de Mello, uma oficina de *Song writing* com a compositora Bianca Obino, uma oficina de Produção Musical Eletrônica e uma oficina de Harmonização. As escolas públicas da cidade serão contempladas com uma palestra sobre Ritmos do Sul, promovida pela banda Yangos, uma oficina de DJ para o ensino médio e também com um concerto didático com a Orquestra da UCS, contribuindo também para a formação musical de jovens e crianças da cidade.

O projeto apresenta como objetivo geral a realização da terceira edição do *Festival de Música de Nova Prata* no período de 14 a 17 de novembro de 2019, em Nova Prata - RS, com entrada franca.

Os objetivos específicos: posicionar a cidade de Nova Prata e a região da serra gaúcha como polo produtor e promotor de música regional, instrumental e autoral; selecionar seis bandas/artistas locais e da região para a Mostra Paralela, estimulando o mercado musical do estado do RS e proporcionando espaço, visibilidade e estrutura para as bandas independentes divulgarem seu trabalho; fomentar a formação de público e a formação musical através de atividades formativas para alunos da rede pública de ensino e professores, contemplando aproximadamente 300 pessoas; incentivar a formação artística e musical através da realização de oficinas e workshops para artistas e interessados em música da cidade, fomentando também o intercâmbio e a formação de mercados, contemplando cerca de 40 artistas com as atividades formativas; promover a programação principal, com bandas/artistas convidados, que se apresentarão em palco aberto montado na cidade, alcançando aproximadamente cinco mil espectadores nos quatro dias de programação; promover a difusão da música de câmara, através da seleção de dois duos/trios para se apresentarem nas igrejas históricas da cidade e democratizar o acesso à música instrumental através da gratuidade de toda a programação.

Pró-cultura RS

O projeto teve as seguintes glosas realizadas pelo SAT:

1.35 Impressão de Fundo de Palco: de R$ 1.300,00 para R$ 0,00

1.36 Impressão de Laterais de palco: de R$ 1.800,00 para R$ 0,00

1.37 Impressão de Banner sinalização 1,5m x 1m: de R$ 450,00 para R$ 0,00

3.1 Captação de Recursos LIC: de R$ 19.000,00 para R$ 13.000,00

As glosas totalizam o valor de R$ 9.550,00

O projeto não prevê plano de prevenção contra incêndio e plano de acessibilidade

É o relatório.

2. É inegável a relevância e o mérito cultural do presente projeto. O evento pretende promover o intercâmbio cultural, proporcionando, através de sua programação, apresentações musicais de grupos autorais e instrumentais do Rio Grande do Sul e atividades de formação, além de divulgar e fomentar novos talentos locais. Hoje em dia, os festivais não têm como objetivo primordial a geração de novos ídolos, mas com certeza, desempenham um papel importante nesta nova fase da produção artística brasileira, primando pela qualidade das obras e pela aproximação com o público.

Destaca-se que o projeto busca integrar músicos dos mais diversos recantos do RS e do Brasil e de diversos estilos musicais, o que engrandece culturalmente o evento.

Será lançado edital público de inscrições para a Mostra Paralela voltado para a seleção de 2 duos ou trios de música de câmara para se apresentarem nas igrejas históricas da cidade de Nova Prata e 4 bandas do estado para se apresentarem no palco principal.

Além disso, o projeto transcende aos palcos, já que não fica restrito às apresentações musicais, pois, através das diversas oficinas ministradas por músicos altamente qualificados, oferta uma troca de conhecimentos, estimulando e desenvolvendo o gosto pela arte musical aos participantes.

As oficinas:

oficina de DJ, ministrada aos alunos do ensino médio por Moisés Moraes de Oliveira

oficina de *Song Writing*, ministrada por Bianca Obino

oficina de Estruturação e Arranjo em Música Popular, ministrada por Gilberto Salvagni

oficina de Percussão, ministrada por Lu Mello

Oficina de Produção Musical, ministrada por Cesar Funck

Embora não conste no projeto o currículo dos oficineiros, este conselheiro, em pesquisa através do *Google*, verificou a alta qualificação dos ministrantes. Assim, para eventuais próximas edições do evento que venha pleitear recursos públicos, sugere-se que seja incluído no projeto, além dos currículos de todos os profissionais envolvidos e do conteúdo programático, a duração das oficinas.

Igualmente relevante destacar que as apresentações ocorrerão em diferentes locais da cidade, como a Praça Central, Escolas, auditório da Câmara de Indústria e Comércio (CIC), igrejas e Casa de Cultura de Nova Prata, o que proporcionará uma maior participação da comunidade.

O projeto apresenta anuência de todos os participantes e da Prefeitura Municipal. Não obstante o apoio através da cedência da Casa de Cultura e dos espaços públicos, é importante que, nas próximas edições, a municipalidade também faça um aporte financeiro, tendo em vista o retorno cultural e econômico que o projeto proporciona para toda a cidade e região.

3. Condicionantes: condiciona-se à liberação dos recursos para o projeto em tela, a comprovação da apresentação do Alvará de Plano de Proteção contra Incêndio nos locais onde serão realizadas as apresentações e as oficinas.

Também se condiciona à liberação dos recursos a adoção das medidas de acessibilidade, tais como reservar nos espetáculos, pelo menos, 2% da lotação do estabelecimento para cadeirantes, distribuídos pelo recinto em locais diversos, de boa visibilidade, próximos aos corredores, devidamente sinalizados, evitando-se áreas segregadas de público e a obstrução das saídas, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade em vigor.

Pró-cultura RS

As eventuais contratações de artistas e técnicos profissionais devem seguir os termos da Lei nº 6533/78 (Lei do Artista) e o decreto nº 82385/78, que dispõe sobre as profissões de Artista e de Técnico em Espetáculos de Diversões, e dá outras providências e da Portaria nº 656, do Ministério do Trabalho, que aprova modelos de Contrato de Trabalho e de Nota Contratual para contratação de músicos, profissionais, artistas e técnicos de espetáculos de diversões.

*** O proponente deverá fazer o uso da marca do Sistema Pró-Cultura em todas as peças de divulgação.**

4. Em conclusão, o projeto *Festival de Música de Nova Prata – 3ª Edição 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de R$ 228.660,00 (duzentos e vinte e oito mil, seiscentos e sessenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 04 de dezembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Gilberto Herschdorfer

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS